

# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Carólico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua. Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## A ESCOLA no futuro da Nação

ALGUNS ilustres pedagogos debruçaram-se agora, sobre a escola que nunca poderá substituir uma boa educação familiar. E razões têm eles para juntar ao seu veridictum. Mas manda a verdade dizer, atentas as razões das realidades, que este assunto não é como à primeira vista parece. Efectivamente a escola nunca poderá substituir uma sólida educação familiar como judiciosamente têm dito uma série de professores e pedagogos. Os rapazes da primeira infância, enviados a escola precisam de carinhos que só a mãe lhes pode ministrar. Vem daí a extraordinária predilecção pela criança que envolve ainda pelos afectos da mãe, que se vão reflectir ainda por muitos anos, custa-lhe a desenvolver extraordinariamente o seu eu especial.

Da mesma forma a criança sente em redor de si uma especial tendência para o desenvolvimento e digamos para a acção que vem culminar na preparação que elas têm para o futuro. Assim, esta primeira criança olha com muito carinho para os braços que a seguram e tantas vezes a beijam. E a escola, que de futuro a vai tomar sob a sua protecção desdobra-se em muitas facetas que vão buscá-la à primeira infância.

A criança assim tem um porvir ditoso porque abre os seus braços para o dia que lhe sorri.

Um ilustre pedagogo que agora consultamos vê nesta expontaneidade a razão de ser desta enorme diferença. Ela crê. Mas crê com os olhos semi-abertos e quase fechados. Crê nalguma coisa. E é a educação familiar, que logo a seguir ao desabrochar das lotras tranças que a envolvem as recolhem para as solenidades maiores na vida. Para ela tudo é novo. Tudo a encanta. Para o seu sorriso infantil nada existe semelhante àquele que ela deparou ao mesmo tempo que se lhe abre os olhos para o dia que principia. A criança está em idade de tomar novos encargos. Pesam sobre ela os encargos de continuar a cadeia que interrompeu. A escola que pretende ser a verdadeira continuadora da acção familiar estende-lhe meigamente os seus braços e tenta amaciar o dia que desponha.

Por isso dissemos, e agora repetimos, que a criança vive para o amanhã futuro. É assim que ela vê os dias pesados que hão-de descontar para sempre a sua existência. Os professores lá estarão à espera dela. O seu dedo providencial baixará a ponto de indicar se sim ou não é com ela. Mas no fundo a escola lá está a dizer se sim ou não é para ela que existe.

MANUEL ARAÚJO

## III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária

A sessão de encerramento realizou-se no salão de cinema do Palácio Foz, sob a presidência do Senhor Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista

Conforme noticiamos no último número deste jornal, teve lugar nos passados dias 11, 12 e 13 do corrente, o III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária.

No dia 11, pelas 21,30 horas, teve início este Encontro, com uma sessão solene, na sala da Imprensa da Secretaria do Estado da Informação e Turismo, presidida pelo Senhor Director-Geral da Informação, o qual saudou todos os presentes, desejando trabalho frutuoso para melhorar as condições de vida da sacrificada Imprensa Não Diária.

O Presidente do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, Dr. Peres Claro, dirigiu palavras amistosas ao Sr. Director-Geral da Informação, congratulou-se com a forma como a Secretaria de Estado de Informação e Turismo acarinhou este Encontro. Referiu-se à acção dos Jornais da Província, arautos dos sentimentos de portuguesismo. Focou a necessidade dos Jornais Não Diários tomarem contacto directo com as nossas Províncias Ultramarinas, para melhor as conhecerem e não falarem sem conhecimento de causa.

A pequena Imprensa tem uma acção extraordinária sobre os naturais da região a ela afecta, quer resumindo o noticiário mais importante dos diários, quer levando uma palavra de carinho aos que, longe da sua terra natal, vivem as agruras do tédio e da saudade, quer ainda trazendo a vivo os principais problemas que afligem a sua zona.

No mundo de hoje, com o desenvolvimento assustador dos meios de comunicação, onde o conceito de distância sofre atropelos sem conta e o homem conseguiu através dos espaços tocar a Lua, torna-se, mais do que nunca, imprevisível o «amanhã» da imprensa.

Mais adiante afirmou ser o jornalismo uma chama de arte, que se vê pelos frutos que produz.

A imprensa é, no seu aspecto de informação e esclarecimento do público em geral, o elo de ligação entre o Governo e as massas populares. Cabe àquele um papel de transmissão e esclarecimento da acção governativa.

No dia 12, pelas 9,30 horas, iniciaram-se as intervenções, sobre a nova orientação a dar à Imprensa Não Diária, no que concerne a regalias (injustificadamente esquecidas) e ao necessário incremento nos campos social, económico e administrativo. Nos debates, foram aprovados vários pontos de capital importância, como: a ida ao Ultramar; os descontos que a TAP devia fazer aos Jornais Não Diários; a realização de encontros regionais, etc.

Os trabalhos foram interrompidos às 12,40 horas.

### Asilo-Creche do Menino-Deus

Pelo Ministério das Obras Públicas e através do Fundo de Desemprego, foi concedida ao Asilo-Creche do Menino Deus a comparticipação de 125 500 \$ 0, como reforço à verba já concedida para a conclusão das obras de valorização que estão a ser executados naquele estabelecimento de caridade.

As 15 horas, uma representação dos jornais Não Diários, foi apresentar cumprimentos a Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Presidente da República, enquanto os restantes jornalistas foram visitar a Fundação Calouste Gulbenkian, na Avenida de Berna, obra de extraordinária envergadura sob o ponto de vista social, económico, artístico e cultural.

Terminadas as visitas, dirigiram-se ao Palácio de S. Bento, onde chegaram pelas 17,30 horas.

Aí, os representantes da Imprensa Não Diária foram recebidos por Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente do Conselho, Professor Doutor Marcello Caetano. Em nome da Imprensa, apresentou as saudações ao Sr. Presidente do Conselho, o presidente da Assembleia Geral do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, Rev. Cónego Dr. Galamba de Oliveira. Agradeceu o Sr. Professor Dr. Marcello Caetano, que teve palavras de muita simpatia para a pequena imprensa e manifestou a grande satisfação de os ter ali presentes.

Em seguida cumprimentou todos os presentes, desejando as maiores prosperidades.

Pelas 19 horas os representantes da Imprensa Não Diária chegaram aos Estúdios da R. T. P., no Lumiar, onde foram recebidos carinhosamente pela Administração.

Aí, foi servido um «Porto de Honra», houve troca de saudações, tendo os congressistas então visitado os Estúdios, por sectores:

Sector-A — Núcleo dos Estúdios e Complexos Técnicos.

Sector-B — Divisão de Programas de Informação e Actualidades — Serviço de Laboratório e Montagem.

Sector-C — Serviço de Cenografia — Unidades Móveis.

As 22 horas continuaram os trabalhos, na sala da Imprensa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, havendo ficado concluídos às 3 horas da madrugada do dia 13.

No sábado, dia 13, procedeu-se à sessão de encerramento, que teve lugar do Salão do Cinema do Palácio Foz, pelas 12,30 horas, presidida por Sua Ex.<sup>a</sup> o Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista.

Falaram em primeiro lugar o Presidente da Assembleia Geral do Grémio da Imprensa Não Diária, Rev. Cónego Dr. Galamba de Oliveira, que disse:

«Senhor Secretário de Estado da Informação e Turismo, Senhores Directores Gerais, Senhor Presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, Senhor Presidente da Di-

recção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, caros camaradas de trabalho.

Por delicada gentileza quis o Senhor Doutor Peres Claro, ilustre deputado da Nação e Presidente da Direcção do nosso Grémio que fosse eu a dizer aqui uma palavra nesta sessão de encerramento dos trabalhos do III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária.

Sinceramente procurei declinar o convite e renunciar à honra que isso representa, mas, diante da sua insistência, aceitei. A tarefa não é fácil: procurarei contudo desempenhar-me dela o melhor que souber.

Antes de mais permita-me Senhor Secretário de Estado manifestar-lhe a alegria que sentimos em ver V. Ex.<sup>a</sup> de novo, no meio de nós, como que esquecido doutros problemas para se dar e nos dar o prazer de um breve convívio a recordar outras horas grandes para a Imprensa Não Diária que se ficaram a dever ao carinho que por nós sente, e a fortalecer a esperança, melhor, a dar a certeza de melhores tempos e mais altas realizações em época que não virá longe.

Em nome dos nossos camaradas de trabalho e de todos os que heroicamente moirejam neste outrora desconhecido sector da Imprensa, agora a caminho de um sereno, ordeiro mas persistente esforço para a conquista de um lugar ao sol, eu quero agradecer a V. Ex.<sup>a</sup> a alegria da presença o estímulo da palavra que vamos ouvir, tudo quanto até hoje fez e tudo o que já entrevemos vai fazer para que se transformem em leda realidade as nossas velhas, justas e fortes aspirações.

(Continua na segunda página)

## HOMENAGEM a Francisco Paiva

A Câmara Municipal de Barcelos, numa das suas reuniões, deliberou prestar a sua gratidão ao Sr. Francisco Paiva pela acção decisiva na electrificação do Concelho.

Assim, no passado sábado, dia 13, a Câmara obsequiou o Sr. Francisco Paiva e Ex.<sup>ma</sup> Esposa com um jantar, num restaurante da cidade, no qual estiveram presentes, o Presidente da Câmara, a Vereação e o Conselho Municipal. Depois de troca de saudações, o Presidente da Câmara, Sr. Dr. António Vasco de Faria, ofereceu ao Sr. Francisco Paiva uma salva de prata e à Ex.<sup>ma</sup> Esposa um lindo ramo de flores.

*Jornal de Barcelos* associa-se à justa homenagem.

### O Presidente do nosso Município reuniu com os órgãos de informação

Na última terça-feira, pelas 21 horas, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Vasco de Faria, reuniu no seu gabinete com os representantes da Imprensa diária e local, dando-lhes a conhecer o Plano de Actividades e Bases do Orçamento Ordinário para 1970 do Município Barcelense.

Dada a hora tardia a que acabou a referida reunião, não nos é possível, neste número, publicar o importante documento.

### Natal dos Pobres do nosso Distrito Exposição de Presépios

Na sequência de outras campanhas de angariação de donativos para o Natal dos Pobres do nosso Distrito, iniciados já há anos pelo Governo Civil de Braga, esteve há dias em Barcelos na recolha de donativos a esse fim destinados, o ilustre e incansável Chefe do Distrito, Sr. Comendador António M. Santos da Cunha.

O distinto magistrado teve por parte das entidades barcelenses o melhor acolhimento, todos correspondendo generosamente ao seu apelo.

Que seja o mais alegre possível o Natal dos nossos Pobres, são os votos de «Jornal de Barcelos».

Tal como no ano transacto, vai realizar-se, mais uma vez na sede do Centro de Artesanato de Barcelos, superiormente dirigido pelo nosso particular amigo, Sr. ENGENHEIRO MÁRIO de AZEVEDO — a II Exposição de Presépios do Barro, a que podem concorrer os ceramistas barcelenses.

A referida exposição está a despertar — segundo consta — grande entusiasmo, dado o êxito obtido no certame anterior, onde foram admirados curiosos trabalhos demonstrativos da originalidade do artesanato barcelense.

# O III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária

(Continuação da 1.ª página)

Senhor Secretário de Estado, a nossa vinda, a nossa estadia aqui não se teria podido realizar sem o concurso generoso e amigo da Secretaria de Estado a que V. Ex.ª tão dignamente preside.

Bem haja por isso!  
Mas queremos dizer a V. Ex.ª que estes dias não foram de maneira nenhuma dias de descanso ou de despreocupadas digressões pela capital: foram dias de trabalho intenso que terminou pouco antes das três da madrugada de hoje.

Esta estadia, a sua agenda, a forma como se realizou até ao fim são um símbolo das canseiras, do trabalho esgotante da dedicação sem par em que se gastam e imolam ao serviço da Pátria os humildes e obscuros mas nem por isso menos válidas nem menos importantes obreiros da Imprensa Não Diária.

Senhor Secretário de Estado, o entranhado amor de V. Ex.ª pela Imprensa em geral e por isso também pela nossa, o eco do interesse do venerando Chefe da Nação, a estima tão claramente manifestada pelo Senhor Presidente do Conselho fazem nascer em nós a faheira esperança de que serão finalmente ouvidos apelos nossos a que estão ligados superiores interesses da Nação e da Pátria.

Não a deixe frustrar!  
A segunda palavra é de parabéns para o Senhor Presidente da Direcção do nosso grémio e para os seus colaboradores, pela forma modelar como prepararam este Encontro que só lamentamos tenha sido um Encontro-relâmpago com uma agenda esmagadora. Só quem alguma vez teve de meter ombros a realizações deste género pode calcular quanta dedicação isso exige, quanto trabalho acarreta. Em nome dos interventores neste III Encontro os nossos agradecimentos sinceros.

A terceira palavra é para vós todos os que, de perto e de longe, viestes até aqui por amor da nossa Imprensa.

Ninguém me encomendou o recado nem eu sou para levar recados senão a mensagem de salvação de que o Senhor me escolheu para ser pregoeiro.

Mas antes de partirmos é justo que se faça um como exame de consciência e revisão de vida para fundamentar propósito, fortalecer e renovar nobres resoluções.

Antes de mais eu devo como presidente da Assembleia Geral e mais ainda como apaixonado servidor da Imprensa Não Diária abrir o coração e fazer-vos um apelo ardente para um amor acendrado ao Grémio que nos revelou ao mundo e nos ajudou a conquistar a aura de prestígio e de consideração que já começa a rodear-nos.

A união faz a força. Unidos venceremos. Unidos todos fraternalmente, para trazermos a nossa valiosa alicha à rolução dos prementes problemas nacionais de toda a ordem de alguns dos quais está dependente a nossa própria sobrevivência nacional.

Não nos dividamos, não nos gastemos em mesquinhas questões de campanário em desagregadoras que-relas pessoais! Há tanto que fazer!

É por vós que a Imprensa Não Diária há-de ir subindo, cada vez mais, e se há-de ir desempenhando da tarefa ingente que lhe incumbe na orientação da opinião pública e na formação de uma recta consciência Nacional.

Para além das notícias pessoais e dos casos que interessam a curiosidade dos leitores e os prendem ao jornal há todo um esforço nóbree para levar os poderes públicos e as Autarquias locais a cuidar das populações rurais por tanto tempo esquecidas e abandonadas apesar de constituírem, em geral, a cepa dos maiores valores postos ao serviço da Nação.

Foi aos 16 anos que comeci a trabalhar na Imprensa Regional.

Era a minha sina.  
Como eu, tantos outros tem tido como primeiro campo de treino e de luta as folhas pequenas da Imprensa Não Diária.

Trabalham hoje na Imprensa Diária rapazes que no meu jornal—A Voz do Domingo—e nos vossos, deram os primeiros passos na vida do jornalismo.

Façamos com que a nossa Imprensa continue a ser a melhor escola de jornalismo e a melhor maneira de temperar o caracter dos que estiveram fadados a subir a mais altas cátedras e a ter mais numerosos auditores.

Este Encontro, nesta estrutura, encerra talvez a fase dos primeiros passos.

Queremos mais e melhor. Queremos que nos introduzam nos grandes problemas Nacionais.

Não é apenas a Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa que estão dependentes as soluções desses problemas.

A grande família dos nossos milhões de leitores constitui uma força e uma realidade com que é necessário contar. E ela pesa no serviço da Nação pelos filhos que envia a defender a Pátria e pela forma sacrificada com que vai carregando preciosas ugalhas para a reconstrução nacional.

Estejamos atentos. Essa massa imensa depende de nós. É glória nossa e nossa responsabilidade comunicar-lhe a maneira de sentir e de servir os mais altos ideais.

Vão ler-se em seguida as conclusões que não fiquem letra morta!

Daqui a pouco vamos partir.

Vamos continuar a nos-a tarefa de cada dia e de cada noite.

E partimos al-gres com a consciência de bem servir.»

A seguir, GENTIL MARQUES, director do Grémio da Imprensa Não Diária, usou da palavra em nome dessa mesma Imprensa metropolitana e Insular, informando que deliberaram:

«1.º—Reiterar a Suas Excelências o Chefe do Estado e o Chefe do Governo o firme propósito de manterem a sua linha de conduta ao serviço dos superiores interesses da Nação e agradecer, sensibilizados, a forma carinhosa como foram recebidos e as palavras estimulantes e de louvor à acção da própria Imprensa Não Diária que ouviram de Suas Excelências.

2.º—Manifestar a Sua Ex.ª o Secretário de Estado da Informação e Turismo o seu reconhecimento pelo apoio cordial que deu à realização deste Encontro, transformando em realidade uma das nossas mais vivas aspirações.

3.º—Confessar-se gratos ao Ex.º Sr. Director Geral da Informação pela sua presença permanente e carinhosa, sempre pronta a atender às necessidades da organização do Encontro, que enriqueceu com palavras de boa amizade.

4.º—Registrar igualmente a sua gratidão ao Ex.º Sr. Presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas pela colaboração que tal organismo deu à realização do Encontro, o que aconteceu pela primeira vez.

5.º—Sublinhar a colaboração prestada; pelos Ex.ºs Snrs. Director de Repartição de Belas Artes, Director dos Serviços de Informação e chefe da Repartição da Imprensa Portuguesa e ao chefe da Secção de Noticiário, que tão valioso foi para o êxito do Encontro.

6.º—Expressar o seu agradecimento à Administração da Fundação Gulbenkian e à Direcção da Biblioteca Nacional pelas magníficas visitas de estudo que propiciaram aos participantes no Encontro e pela gentileza da recepção que lhes foi feita.

7.º—Reconhecer públicamente a franca cobertura dada à realização do Encontro pelos órgãos de informação, nomeadamente a Imprensa Diária, a Emissora Nacional, ao Rádio Clube Português e também a Rádio Televisão, a qual além dessa cobertura, proporcionou uma visita de estudo às suas instalações, precedida de excepcional recepção.

8.º—Anotar a colaboração, mais uma vez dispensada, para a realização destes Encontros, pelas Administrações da TAP e da CP.

9.º—Congratular-se com o êxito de que se revestiu, apontando como exemplo prático ter a última sessão de trabalhos terminada hoje, às 3 horas da madrugada.

Na sequência das sessões de trabalho, os participantes no III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária, considerando os problemas já debatidos em anteriores encontros nacionais e regionais e em referência aos temas distribuídos previamente a todos os agremiados, chegaram às seguintes conclusões:

1.ª—É urgente e imperativa a deslocação dos representantes da Imprensa Não Diária às províncias ultramarinas portuguesas, porque, segundo as palavras do Chefe do Governo, somos também responsáveis, como orientadores da opinião pública, pelo clima psicológico necessário à nossa permanência soberana no Ultramar;

2.ª—Só com informações colhidas directamente pelos interessados nos próprios locais é possível dar aos leitores a visão exacta dos problemas relacionados com a presença de Portugal em África;

3.ª—Devem realizar-se encontros a nível nacional em cada uma das províncias ultramarinas, mas como isso não é suficiente para a completa percepção dos problemas a estudar, pois que se efectuem então visitas mais demoradas e em grupos, promovidas através do Ministério do Ultramar e da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e com a colaboração da TAP, a exemplo do que já se fez para o Brasil com os chamados «Voos da Amizade».

4.ª—Deve também organizar-se cruzeiro marítimo, para os que tenham mais tempo à sua disposição e aproveitando simultaneamente para a realização, a bordo, de um Curso de Jornalismo, dado por mestres experimentados e convidados especialmente;

5.ª—É reconhecida a utilidade da promoção anual de encontros regionais, por zonas do País, devidamente escalonadas e, sempre que possível, relacionadas com acontecimentos locais de real importância, sem esquecer porém que se torna igualmente indispensável a organização de encontros a nível nacional, embora mais espaçados no tempo;

6.ª—No entanto, deverá efectuar-se, já em 1970, possivelmente na Primavera, durante o Festival da Flor, na Ilha da Madeira, um encontro a nível nacional, para cuja realização estão oferecidas determinadas facilidades pela representante do jornal «Eco do Funchal»;

7.ª—Fica definitivamente assente que todos os encontros sejam estruturados sobre uma agenda de trabalhos previamente preparada e fornecida aos participantes com a devida antecedência;

8.ª—Fica igualmente estabelecido, em definitivo, que os encontros nacionais serão realizados sob a responsabilidade directa do Grémio e que os encontros regionais podem ser organizados por publicações locais, individualmente ou em conjunto, mas também sob a orientação do Grémio;

9.ª—Os encontros de colaboradores das páginas especializadas, nomeadamente das chamadas páginas culturais, serão efectivados do mesmo modo, portanto com aprovação prévia da agenda de trabalhos e sob

## FALECIMENTOS

Ilídio Martins Moreira

Em 10 do corrente, na sua residência—Rua Bom Jesus da Cruz—desta cidade, faleceu inesperadamente o Snr. Ilídio Martins Moreira, ex-comerciante da nossa praça.

O saudoso finado era cunhado da Snr.ª D. Domingas Bezeza Moreira—viúva do saudoso Dr. Fernando Augusto Moreira—e tio das senhoras Dr.ª D. Maria Fernanda e D. Maria de Fátima Bezeza Moreira e dos Snrs. José António, Domingos Fernando e Engenheiro Ilídio Manuel Bezeza Moreira e ainda primo do Snr. Fernando Moreira, empregado superior da Fábrica Tirol.

O funeral realizou-se na última quinta-feira, com grande acompanhamento, pelas 17 horas, do templo do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal, ficando a urna depositada em jazigo de família.

Manuel Rodrigues Vicência

Em 12 do corrente, faleceu na Santa Casa da Misericórdia desta cidade, o Sr. Manuel Rodrigues Vicência.

O seu funeral realizou-se na última sexta-feira, pelas 16 horas, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Municipal.

José Daniel Bento Gomes

Em 12 do corrente, na sua residência no Lugar da Adega, da freguesia de Vila Frescaíinha S. Martinho, faleceu o Sr. David Bento Gomes.

O saudoso extinto era pai das Sras. D. Emília e Beatriz Cardoso Gomes e dos Snrs. António, Manuel, Fernando, Joaquim e Martinho Cardoso Gomes.

O funeral realizou-se no sábado passado, da residência acima referida para a Igreja Paroquial—onde foi rezada missa de corpo presente—e daí para o cemitério daquela localidade.

Cabo G.N.R. Orlando Pereira

Também em 12 do corrente, na sua residência à Rua Gomes Freire, desta cidade, faleceu o Sr. Orlando Pereira, 1.º Cabo da G. N. R.—reformado—casado com a Sr.ª D. Maria de Sousa Pereira.

O funeral realizou-se no pretérito sábado, da residência acima indicada para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas as condolências de *Jornal de Barcelos*.

a responsabilidade dos directores das publicações;

10.ª—Os agremiados compreendem perfeitamente que, todos em conjunto, constituem o Grémio e que, portanto, devem contribuir com o seu apoio directo para as próprias actividades do Organismo que os representa;

11.ª—Reconhece-se a necessidade e a conveniência da criação de Centros de Repouso e Férias para os trabalhadores da Imprensa Não Diária. A concretização desses centros deverá ser entregue ao estudo de uma comissão especial, a nomear pela Direcção do Grémio;

12.ª—Deve insistir-se, junto da Administração dos CTT, pela revisão dos problemas que afectam a vida administrativa dos jornais, procurando-se soluções práticas e atendendo-se principalmente à utilidade pública da Imprensa Não Diária;

13.ª—Reconhece-se a vantagem de organizar cursos rápidos de formação profissional para os responsáveis da Imprensa Não Diária e, nessa ordem de ideias, deverá promover-se a efectivação desses cursos em zonas determinadas do País, com a colaboração das entidades locais.

(Continua no próximo número)

## Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

### CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos a reunir no dia 21 do corrente, pelas 11 horas, no local do costume, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e aprovação do projecto de empréstimo a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência para fazer face à conclusão da 2.ª fase de Bairro desta Misericórdia.

Não comparecendo número legal de Irmãos para a Assembleia funcionar, desde já fica adiada para o dia 28 à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número.

Barcelos, 10 de Dezembro de 1969.

O Secretário da Assembleia Geral,  
António Moreira

### Operações

Nos serviços de Ot. rinolaringologia do nosso Hospital foram operados, com o melhor êxito, os menores José Miguel Pimenta Crespo e Eva Celeste Rodrigues Pimenta, filhos, respectivamente dos nossos amigos Sr. Miguel Pereira Ballester e Augusto Dias Pimenta. Breve restabelecimento são os nossos votos.

### Feliciano Lopes Gomes

Foi promovido a Secretário de Finanças de 3.ª classe e colocado em Setúbal, o nosso prezado amigo Feliciano Lopes Gomes.

Funcionario distintíssimo pelo seu brio e saber, Feliciano Lopes Gomes é também um acérrimo defensor dos valores artísticos e populares da nossa e sua terra.

Apaixonado etnógrafo, colaborou nos cadernos do Museu da Cerâmica Popular Portuguesa e é valioso elemento da comissão Municipal de Turismo e da Direcção do Centro da Artesanato.

Sabemos que Feliciano Lopes Gomes, mesmo lá de longe, não deixará de continuar a dar a sua colaboração a estes organismos. Mesmo assim, fazemos votos para que o seu regresso a Barcelos, ou pelo menos para uma cidade cá mais próxima, se não faça demorar. E, entretanto, desejamos-lhe as melhores prosperidades no novo cargo que vai assumir.

## cartaz desportivo

(Continua a 4.ª página)

ro e Pinto; Fernando, Tonibé, Jo-ca e Bento.

Gil Vicente—José António; Ferraz II, Lourenço, Torres e Ferraz I; Marinho e Adão Vieira; Russo (depois Amaral), Soeiro, Mesquita e Sá Pereira.

Ao intervalo: 0-1.  
Soeiro, aos 40 minutos e Pinto aos 49 fizeram os golos.

A arbitragem do Sr. Santos Pereira, de Aveiro, pode considerar-se satisfatória.

Próxima Jornada:

Gil Vicente—Vila Real  
S. Pedro da Cova—Riopele  
Mirandela—Lamego  
Limianos—Rio Ave  
Avintes—Aves  
Régua—Vianense  
Fafe—Bragança  
Chaves—Moncorvo

### Poluição atmosférica

O artigo sobre este assunto, será completado no próximo número, por falta de espaço.

Coberturas e empenas  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO  
**METAIS ALMADA**  
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>A</sup>  
Telefones 24 125 • 20 948 • 32 241 • 24 214  
RUA DO ALMADA 395 PORTO

**CARNE MAIS BARATA**  
**...a de Frango**  
Kg. 23\$00 POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola  
Vianense de Avicultura S. C. A. R.  
Mercado Municipal de Barcelos

**radiadores**  
FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS  
**Fábrica LANDOLT**  
A mais antiga do País  
Manuel Teixeira Prata  
Avenida Camilo 144 Telef. 55 941 e 55 942 PORTO

«JORNAL DE BARCELOS» De FRAGOSO  
Cobrança DEZEMBRO, 13

Comunicamos aos nossos preza-  
dos assinantes que já foram envia-  
dos à cobrança, pelos C. T. T., os  
recibos referentes ao corrente ano.  
Conforme dissemos no último nú-  
mero, de todos esperamos o favor  
da liquidação das referidas anuida-  
des, a fim de serem evitadas devo-  
luções que ocasionam sempre gran-  
des prejuizos à Administração.  
Por esta atenção, a todos desde já  
agradecemos.

**Casa de Saúde**  
de S. JOÃO DE DEUS  
BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia —  
às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Oftalmologia — às quintas-feiras  
às 9,30 horas.  
Ouvidos, Nariz e Garganta — às  
quintas-feiras às 15,30 horas.  
Neurologia — às terças-feiras às  
11 horas e quintas-feiras às 15 ho-  
ras.  
Psiquiatria — todos os dias úteis  
às 11 horas.

**Vendem-se garrafas**  
Garrafas vazias de todas as qua-  
lidades, vendo o Oquei Clube de  
Barcelos.  
Falar na Drogaria da Praça, Bar-  
celos.

**Cruz iluminada**

A cruz que encima a fronteira  
da nossa Igreja Paroquial vai, dentro  
de dias, ser iluminada, por iniciativa  
do Reverendo P.e Manuel Martins  
de Sá, pároco desta freguesia.  
A ideia não podia ter sido me-  
lhor acolhida pela população, tendo  
causado grande regosijo.

**Dia da Imaculada**

O dia de Nossa Senhora da Con-  
ceição, Padroeira dos Portugueses,  
foi aqui festejado solenemente, ten-  
do havido missa cantada e sermão,  
e nas devoções da tarde sermão e  
uma imponente procissão.

**Novena do Menino Deus**

Os rapazes que constituem a  
comissão encarregada de levar a  
efeito a realização da novena em  
honra do Menino Deus, está empen-  
hada em que tudo corra pelo me-  
lhor. Assim, nesta altura, tem já  
quase organizado o respectivo pro-  
grama.

Por tal motivo, reina entre toda  
a população enorme entusiasmo por  
esta tão simpática solenidade.

**Desporto**

O Desportivo da Casa do Povo  
de Fragoso, depois de três empates  
e uma derrota, conseguiu reagir, e  
assim, no encontro efectuado no dia  
30 do mês findo, no campo do Ce-  
leiros, derrotou aquela equipa por  
0-2 e no último domingo, dia 7, no  
campo 13 de Maio, voltou a ganhar  
por 2-0 no encontro que se realizou

**Atenção, SURDOS de Barcelos**  
*Voltar a ouvir é voltar a viver...*  
**A CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço  
e inteiramente ao vosso dispor na  
**Farmácia LAMELA - Rua D. António Barroso, 49 - BARCELOS**  
na próxima segunda-feira, dia 22 de Dezembro, das 14.30 às 16 horas,  
onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem  
auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos audi-  
tivos—Modelos retroauriculares—Modelos de bolso—Modelos Pérola  
IV e Miracle IV (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os  
sensacionais modelos populares.  
**A CASA SONOTONE** facultava-vos gratuitamente e sem compromisso  
exames audiométricos e experiências práticas  
**Visitem-nos na Farmácia LAMELA, no dia 22, das 14,30 às 16 horas.**  
**CASA SONOTONE** Praça da Batalha, 92-1.-PORTO \* Poço do Borratém, 33 s. 1.-LISBOA

**O SEU CAPITAL**  
**PODE RENDER-LHE 8 a 10%**  
**COM GARANTIAS REAIS**  
—Possuímos o mais completo ficheiro de propriedades para venda  
em todo o País;  
—Andares e Apartamentos Mobilados com garantia de rendimento  
assegurado;  
—Quintas: Herdades; Hotéis e Moréis;  
—Grandes terrenos urbanizados em zonas privilegiadas, quer em  
Cidades ou Zonas Turísticas que asseguram com rentabilidade  
a multiplicação dos seus capitais;  
—Temos uma Secção de Aplicação de Capitais, que coloca qual-  
quer garantia a partir de 50 contos, sempre em 1ª hipoteca  
e ao juro da Lei, prestando toda a assistência até reembolso  
do capital.  
**Consulte a Empresa Predial Nortenha**  
PORTO — Praça D. João I, 25-1.º Telef. 20085/6/7  
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º Telef 29045/6/7  
LI:BOA — Praça da Alegria, 58-2.º Telef. 3º 6731-366812-362228

Câmara Municipal do Concelho  
de Barcelos  
**FEIRA SEMANAL**  
FERIADOS NACIONAIS  
**EDITAL**  
Doutor António Vasco Machado  
Maciel Barreto Alves de Faria,  
Licenciado em Direito e Presi-  
dente da Câmara Municipal do  
Concelho de Barcelos:

FAZ SABER que por deliberação  
tomada em reunião ordinária desta  
Câmara Municipal de 2 do corrente  
mês, foi deliberado antecipar as Fei-  
ras Semanais dos dias 25 do corren-  
te e de 1 de Janeiro próximo, respec-  
tivamente para os dias 22 (vinte e  
dois) e 29 (vinte e nove) do corren-  
te.  
Para constar e devidos efeitos, se  
publica este e outros de igual teor  
que vão ser afixados nos lugares pú-  
blicos.

E eu, Fernando da Costa Fernan-  
des, Chefe da Secretaria, o subs-  
crevo.  
Barcelos e Paços do Concelho, aos  
três dias do mês de Dezembro do  
ano de mil novecentos e sessenta e  
nove.

O Presidente da Câmara Municipal,  
António Vasco de Faria (Dr.)

**Leia**  
**Propague**  
**e assine**  
**«Jornal de Barcelos»**  
**...o seu jornal**  
#▼#▼#▼#▼#▼#▼#

entre o Fragoso e o S. Vitor de  
Braga.

—No passado domingo, o nosso  
grupo esteve de folga e no próximo  
dia 21, temos cá a visita do Frade-  
los - Familiarção, que já começa a con-  
tar para a 2ª volta do Campeonato  
da FNAT Distrital.

No primeiro encontro realizado  
em Fradelos as duas equipas empa-  
taram a 0-0, pelo que tudo leva a  
crer que não será difícil o nosso  
grupo obter no seu campo outra vi-  
tória. É o que ficamos esperando.  
Oxalá as nossas esperanças não se-  
jam iludidas.

**Falecimento**

Faleceu, no lugar das Carvalhas,  
a Sr a D. Maria José Rodrigues Fer-  
ros, viúva, pessoa estimada nesta  
freguesia. A sua família endereça-  
mos os nossos pêsames. E que a  
sua alma descanse em paz. — C.

**ALARME**  
**contra ladrões**

NOVIDADE ALEMÃ, muito eficaz  
para:

Automóveis, portas, janelas,  
malas, etc.  
Nomeiam-se agentes. — Pedidos a  
**Organizações REXFIL**  
—Aven. Miguel Bombarda, lote 1-L.  
Esq. — Pendão - QUELUZ.

**Vende-se BALANÇA**

Balança 5 000 Kgs. Vende-se em  
estado ótimo.  
Falar na Garagem Avenida.

**O BOLO REI DA PASTELARIA ARANTES**

tem sido, todos os anos, considerado O MELHOR.

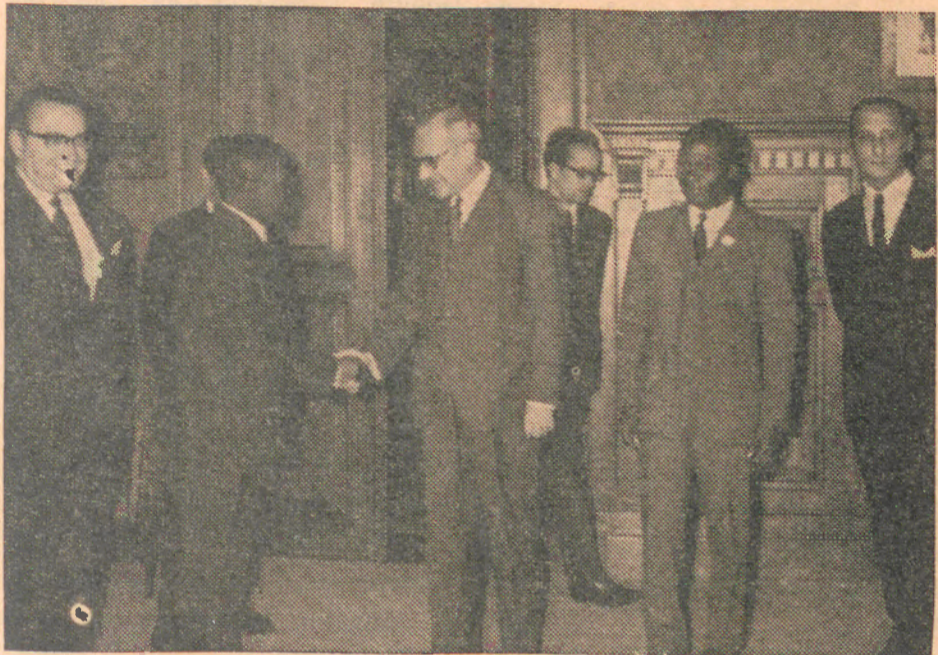
Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
VISADO PELA CENSURA

## Actualidades Nacionais



Na foto, ao alto: Para conversações com o Governo Português sobre problemas de cooperação económica, de transportes e outras questões de carácter geral como a construção da nova linha ferroviária entre o seu país e o porto de Nacala, a norte de Moçambique, esteve em Lisboa uma delegação oficial da República do Malawi, chefiada pelo Ministro dos Transportes e Comunicações Hon. J. Msenthi. A delegação oficial do Malawi apresentou cumprimentos ao Senhor Ministro do Ultramar.

Em baixo: Os Ministros dos Transportes e Comunicações e do Comércio e Indústria do Malawi, que estiveram no nosso País para conversações de interesse comum das duas Nações, foram recebidos no Palácio de S. Bento, pelo Senhor Presidente do Conselho.

## Instalação de Receptáculos Postais domiciliários

A Administração-Geral dos CTT torna público aos proprietários dos imóveis sitos nas localidades adiante indicadas que, por força da Portaria n.º 23480, inserta no Diário do Governo de 15 de Julho pp., foi tornada obrigatória a instalação de receptáculos postais domiciliários nas casas que possuam. O prazo que tal disposição se cumpra expirará em 31 de Dezembro do corrente ano.

Esclare-se que os receptáculos devem obedecer às características fixadas por aquele mesmo diploma e que pode ser obtida informação a esse respeito nas Câmaras Municipais respectivas.

Eis a lista das localidades, distri-

buidas pelas circunscrições postais em que se situam: Minho—Barcelos, Fafe, Monção, Valença, Vila Nova de Famalicão; Trás-os-Monte e Alto Douro—Mirandela, Peso de régua; Douro Litoral—Amarante, Areosa, Leça da Palmeira, Penafiel, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, S. Mamede de Infesta, Senhora da Hora; Beira Alta—Mangualde, Pinhel, Seia; Beira Litoral—Figueira da Foz, Ilhavo, Oliveira do Hospital, S. João da Madeira; Estremadura—Cova da Piedade, Estoril, Montijo, Odivelas, Oival de Basto, Queluz, Sacavém, Santiago do Cacém, Vila Franca de Xira; Ribatejo—Cartaxo, Coruche, Entroncamento, Torres Novas; Alto Alentejo—Montemor-o-Novo, Vendas Novas, Vila Viçosa; Baixo Alentejo—Moura; Algarve—Portimão; Açores—Praia da Vitória, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

## Sociedade

### Aniversários

Quinta-feira, 18

Rui Manuel Diogo Ferros, José da Quinta Gomes da Costa, D. Margarida Amália Santos Monteiro, Augusto Henrique Matos Lopes Almeida.

Sexta-feira, 19

Joaquim Gomes da Costa, Luís Filipe Martins de Sousa, João Baptista Gomes de Faria.

Sábado, 20

D. Violante Cardoso Albuquerque, João José de Miranda.

Domingo, 21

D. Carminda Barbosa Ferreira Rodrigues, Dr.ª D. Maria Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Maria do Carmo Martins Evars Freitas, D. Maria Teresa de Sousa Casanova Gonçalves Freixo, menina Benvida Maria Pimenta e filha Miranda Andrade, menina Paula Maria de Sousa Cunha e Pinho, menina Margarida Maria Martins da Quinta Costa.

Segunda-feira, 22

Fernando Vieira de Sousa Basto, António Carlos Brochado de Sousa Pedras.

Terça-feira, 23

D. Maria Olindina Calheiros Cardoso Albuquerque Dias Gomes, Viriato Lusitano Martins Ferreira, menino Francisco José Carneiro Paiva.

Quarta-feira, 24

D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria, D. Olinda da Conceição Antas Afonseca, José Fernandes da Cunha Arantes, menino António Luís Veloso Rodrigues.

### Manuel Teixeira Prata

Há dias ocorreu o aniversário natalício deste nosso ilustre assinante e particular amigo, importante industrial e comerciante na cidade do Porto.

Pela passagem de tão grata efeméride, endereçamos ao Sr. Manuel Teixeira Prata — embora tardiamente, do que pedimos desculpa — sinceras felicitações, com votos de muita saúde e longa-vida, na companhia de sua Ex.ª Esposa.

### Abílio Rodrigues de Sousa

Esteve também doente, encontrando-se em franco restabelecimento, este nosso prezado assinante e amigo.

—

## A Caridade... dos pequeninos

Rigoroso frio nos fustiga este inverno antecipado. Infelizes dos pobres—almas sem lar, aves sem ninho—carecidos de agasalho. São as grandes vítimas destes dias e destas noites geladas. Mal lhes irá se a Providência não os ampara.

Pior, porém que o frio lá de fora, é o frio cá de dentro, do coração. Mais pobre faz o pobrezinho — a quem falta o carinho familiar.

Mas, felizmente, nem tudo é gelo e indiferença.

Ainda há dias se deu um caso, todo cheio de calor, reconfortante para os velhinhos e as velhinhas, recolhidos no Asilo do nosso Hospital. Luz humana, carinhosamente acesa por corações também pobres, mas ricos de alma. Gente nova — apesar do desvario de alguns, ainda orientada no verdadeiro sentido da vida, nesta quadra de frios glaciais, de exageros e egoísmos impiedosos.

Foi o caso de oito criadas de servir—oito raparigas na flor da idade—se terem cotizado, para presentearmos os asilados. Compraram vinho generoso, doces e cigarros. E foram, elas mesmas, fazer a distribuição, domingo último, pelos velhinhos e velhinhas do Asilo.

Momento de alegria — que não sabemos se maior para os beneficiados se para as ofertantes ou se para quem teve a felicidade de assistir ao acto.

Belo exemplo o das generosas criadas de servir. Desprendem-se, com sacrifício, de alguns escudos de seus modestos vencimentos, para minorar o sofrimento alheio — em contraste com outra juventude, desorientada, na desmedida ânsia de voragens exageradas e ilegítimas.

Que outros — que muito melhor podem — sigam o nobre exemplo das modestas criadas de servir — pelo menos nesta quadra em que os pobrezinhos mais sofrem os rigores das suas privações.

O exemplo está dado, o caminho aberto. Su jam novos caminheiros, nesta jornada de bem fazer.

H. M.

## CARTAZ DESPORTIVO

### Comentários...

Jogar com determinação, força e querer, apanágio das grandes equipas e atributos bem demonstrados pelo GIL VICENTE FUTEBOL CLUB no encontro disputado no passado domingo, em Lamego, de onde poderia ter regressado com uma boa vitória, se a sorte não o tivesse desamparado no momento oportuno.

Embora se possa considerar certo o resultado, não podemos esquecer que, no decorrer de todo o encontro, foi sem dúvida, a equipa do Gil Vi-

cente a que realizou exibição com mais pertinência e genica, patenteador do melhor forma física e técnica mais apurada, o que muito nos aprás registar.

Perdeu a equipa de todos nós a grande oportunidade de vencer ao falhar uma grande penalidade, coisas que afinal acontecem até às equipas melhor apetrechadas e de nomeada.

Está o Gil Vicente com boa classificação, mas terá de se acautelar muito, mormente nos jogos em casa, pois não pode nem deve sacrificar pontos, especialmente nos jogos nesta cidade, para conseguir a classificação que todos lhe auguramos e sinceramente desejamos.

No próximo domingo visita-nos a turma do Sport Club de Vila Real, adversário tradicionalmente difícil e por tal, sentimos que há necessidade de toda a cautela e nada de facilitar, pois torna-se necessária à vitória, único resultado que interessa ao GIL VICENTE.

Que assim aconteça são os nossos veementes desejos...

### António José de Sousa Costa

Este nosso estimado assinante e amigo, ilustre 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, encontra-se completamente curado de uma forte gripe que o atacou recentemente.

### Virgínio de Carvalho

Estabelecido da gripe impertinente que o reteve alguns dias de cama, tivemos já o prazer de cumprimentar este nosso assinante e bom amigo, ilustre Vereador Municipal e proprietário da «Casa Aguiar», desta cidade.

### Lamego, 1 - Gil Vicente, 1

Jogo em Lamego, no Estádio dos Remédios, e os grupos alinharam: LAMEGO — Manecas; Palma, Moura, Armando e Custódio; Álv-

(Continua na 2.ª página)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telefs.: Consult. 82398 — Resid. 82803

#### O melhor Café

da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pais  
Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercearia

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de Análises de Vinho  
Telef. 82486 BARCELOS

#### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a  
Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Ocúlos-Art. fotográficos  
Telefone: 823458 BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82466  
BARCELOS

Venda de automóveis  
novos e usados

Reparações de automóveis,  
camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso—BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
PÓVOA DE VARZIM

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82486 BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Toda o género de Colchoas, Mopis, Sofas,  
camaes, Divãs de ferro etc. e Mobilidade moderna  
Tendas, Cortinas e Alcatifas  
Campo da Felra—Telef. 82453—BARCELOS